Semdes incentiva criação de abelhas sem ferrão nas hortas comunitárias de Vitória da Conquista

Date : 11-09-2024

Oficina sobre a criação de abelhas sem ferrão, na horta comunitária do Recanto das Águas

Durante os meses de setembro e outubro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Segurança Alimentar (Cosan), realiza uma série de oficinas visando incentivar e apoiar a criação de abelhas sem ferrão nas quatro hortas comunitárias de Vitória da Conquista. A primeira oficina foi realizada, nesta quarta-feira (11/09), na horta comunitária do Recanto das Águas.

Segundo a coordenadora da Cosan, Karine Barros, apoiar a criação de abelhas nas hortas comunitárias é mais uma estratégia de fortalecimento da produção dos pequenos agricultores. “Nosso objetivo é fortalecer ainda mais a capacidade de produção dos pequenos agricultores, oferecendo novas oportunidades econômicas e promovendo práticas sustentáveis. A inclusão das abelhas sem ferrão nas hortas comunitárias não apenas potencializa essa produção, como também contribui para a segurança alimentar ao fornecer mel, um alimento de alto teor nutritivo ”, destacou a coordenadora.

Ana Clara, da SMDR; e Karine Barros, da Cosan

Maria das Graças

O ciclo de oficinas está sendo realizado em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de cada território e com a Coordenação de Fomento à Agricultura Familiar, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR). Nessa primeira etapa do processo de produção, os agricultores irão aprender técnicas de captura das abelhas sem ferrão dentro dos espaços das hortas comunitárias. Em seguida, os agricultores irão receber os kits de caixas apropriadas para a criação de abelhas e produção de mel, com acompanhamento de especialistas da SMDR.

A agricultora Maria das Graças foi uma das participantes da oficina do Recanto das Águas e relatou ter ficado com muita expectativa para iniciar a produção de mel. “Nossa! Eu estou cheia de expectativas. Eu já criei abelhas junto com meu pai, mas elas tinham ferrão. O mel era uma delícia, comia com farinha. Agora eu vou voltar a produzir aqui na horta e vai ser muito bom porque o mel é bom para dar à quem está doente e também para comercializar”, afirmou.

Até o início de outubro, ainda serão realizadas oficinas técnicas para captura de abelhas sem

ferrão nas hortas comunitárias do Jardim Valéria, do Vila América e do Kadija.